

ALVOR DE SINTRA 25.02.2006

Navegação » Página Inicial » Actualidade

Actualidade

Actualidade



Encerramento da EB1 de Janas suscita debate

O encerramento da Escola Básica de 1º Ciclo de Janas foi hoje debatido durante a reunião da Assembleia Municipal. A CDU confrontou o Presidente da Câmara com a garantia que deu numa das anteriores reuniões da Assembleia Municipal, de que não iria fechar nenhuma escola do município.
(Sábado, 25 de Fevereiro de 2006)

 Comentários

 Enviar por E-mail

 Imprimir Artigo

A bancada comunista mostrou-se preocupada com o encerramento daquela escola, por entender que "a medida não traz benefícios para os intervenientes (alunos, pais e escolas) nem para o concelho". O partido considerou que a decisão do Ministério da Educação contraria as teorias científicas relativas ao aproveitamento escolar que referem que em turmas pequenas a aprendizagem torna-se mais fácil.

A CDU pediu ainda à Câmara que intervisse junto do Ministério de forma a impedir o encerramento da EB1 de Janas.

À imagem do que afirmou o vereador da Educação da autarquia, Fernando Seara referiu a contestação por parte da autarquia junto da Ministra da Educação. De acordo com o autarca Maria de Lurdes Rodrigues "foi totalmente compreensiva para as matérias de Sintra" e prometeu-lhe que "ia meditar sobre a situação da escola de Janas".

Quem também alertou para as consequências do encerramento da escola de Janas foi o Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho. Adriano Filipe, que afirmou não compreender o fecho daquele estabelecimento de ensino e considerou que esta medida vai contribuir para a desertificação daquela localidade.

Um comentário que mereceu o apoio de António Rodrigues. O deputado da Coligação Mais Sintra entende que "a questão não se resume à deslocação dos alunos". Na sua opinião a Assembleia Municipal deve pronunciar-se formalmente sobre a criação de condições que evitem a saída de pessoas da freguesia de São Martinho. António Rodrigues considerou que a Assembleia Municipal deve "salvaguardar que as pessoas tenham condições de lá continuar".

O deputado concluiu dizendo que "é essencial manter vivas, as instituições que mantêm vivas as localidades".

Alvor de Sintra